INFORMATIVO

Peixinho Vermelho

Seareiros de JESUS centro espírita

DCD departamento de comunicação e divulgação

www.seareirosdejesus.com.br
seareiros@seareirosdejesus.com.br
dcd.seareiros@gmail.com

AMERICANA | MARÇO DE 2019 | AN0 22 | Nº 228 | EXEMPLAR GRATUITO

CARNAVAL uma festa espiritual

Não cabe a análise sob a ótica de proibições ou cerceamento de vontades. Todos somos livres para fazer as escolhas que julgarmos convenientes. Porém, não podemos nos esquecer de que igualmente somos responsáveis, individual ou coletivamente, pelas opções definidas em nossa vida. **PG. 02**

Carnaval: uma festa espiritual

PELA PRESIDÊNCIA

É natural que queiramos saber a visão espírita sobre o carnaval. O que o Espiritismo diz sobre o assunto?

Opiniões materialistas de apoio e espiritualistas de condenação reforçam a consagrada dicotomia entre o mal e o bem, a sombra e a luz, o errado e o certo, o material e o espiritual. A visão maniqueísta do a favor ou do contra, do conflito entre dois lados opostos, é tendência comum para registrar o posicionamento de adeptos e críticos ante a curiosa temática.

Por mais que argumentemos, eis uma questão que continuará suscitando acerbas discussões durante muito tempo, até que ela deixe de ter importância. Ainda não é a nossa situação. Falar sobre o carnaval é necessário, pois vivemos a festividade anualmente, com data marcada: a mais comemorada e outras tantas, que se prolongam no decorrer do ano em várias regiões do país e do planeta.

Para que possamos entender melhor o tema, é necessário que percebamos o seu real significado. A par de todas as movimentações de planejamentos e preparativos, ações e zelo – que denotam certa arte e cultura na apresentação de desfiles com seus carros alegóricos e foliões -, somadas as festividades de matizes diversificados, em que grupos se reúnem para comemorações sem medida, não podemos deixar de reconhecer que o carnaval é uma festa espiritual.

O culto à carne evoca tudo o que desperta materialidade, sensualidade, paixão e gozo. O forte apelo do período que antecede, acompanha e sucede o evento ao deus Mamon guarda íntima relação com o conúbio de energias entre os dois planos da vida, o físico e o extra físico, alimentado pelos participantes, **"vivos de cá e de lá"**, que se deleitam em intercâmbio de fluidos materialmente imperceptíveis à maioria dos carnavalescos encarnados.

Vivemos em constante relação de intercâmbio, conectando-nos com os que nos são afins pelos pensamentos, gostos, interesses e ações. Sem que nos apercebamos, somos acompanhados por uma **"nuvem de testemunhas"**, que retrata nossa situação íntima.

Não cabe a análise sob a ótica de proibições ou cerceamento de vontades. Todos somos livres para fazer as escolhas que julgarmos convenientes. Porém, não podemos nos esquecer de que igualmente somos responsáveis, individual ou coletivamente, pelas opções definidas em nossa vida.

O Espiritismo não condena o carnaval, mas, também, não estimula suas festividades. Nesse período são cometidos excessos de todos os graus, com abusos e desregramentos no âmbito do sexo, das drogas, da violência; exageros que extravasam desequilíbrio e possibilitam a atuação de espíritos inferiores que se locupletam com a alimentação de fluidos densos formadores de uma ambiência espiritual de baixo teor vibratório.

Carnaval é, de fato, uma festa espiritual. Porém, eu não quero participar dessa festa. E você?

O espírita verdadeiro pode e deve aproveitar o feriado prolongado para estudar, trabalhar, ajudar aos outros e conectar-se com o Plano Maior da Vida em elevada festividade espiritual que nos faz bem, proporcionando real alegria e plenitude ao Espírito imortal.

Fonte: www.febnet.org.br

Tiragem desta edição: 1700 exemplares
Distribuição gratuita

Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo

INFORMATIVO PEIXINHO VERMELHO Publicação do C. E. SEAREIROS DE JESUS
R. Silvino Bonassi, 150 - B. N. Americana - CEP 13466-080 - Americana - SP
Tel. (19) 3407.4552

Departamento de Comunicação e Divulgação
Jornalista responsável: Antonio Orlando Cioldin - Mtb. Nº 14.320
Edição: Nelson Schlosser | **Diagramação:** Nena Gonçalves | **Revisão Doutrinária:** André Luiz Machado
Revisão Ortográfica: Wellington Piveta | **Fotografia:** José Liberato
Impressão: Gráfica Paineiras - (19) 3406.2650

CENTRO ESPÍRITA SEAREIROS DE JESUS

ATIVIDADES

REUNIÕES PÚBLICAS
Segunda-feira
13h00 às 14h00
Terça-feira
20h00 às 21h00

REUNIÕES DE ESTUDOS
Segunda-feira
14h00 às 15h00 – salas: 1,2,4 e auditório (4 grupos)
20h00 às 21h00 – salas: 1,2,4 e 5 (4 grupos)
Terça-feira
9h00 às 10h00 – sala 1 (1 grupo)
20h00 às 21h00 – Salas: 1,3,4 e 5 (4 grupos)
Quarta-feira
18h45 às 19h45 – sala 4 (1 grupo)
20h00 às 21h00 - salas: 1,2, 4 e 5 (4 grupos)
Quinta-feira
20h00 às 21h00 sala: 3 (1 grupo)
Sábado
14h15 às 15H15 – sala: 4 (1 grupo)
16h00 às 17h00 – salas: 2 e 4 (2 grupos)
Domingo
8h00 às 9h00 – sala: 4 (1 grupo)

REUNIÕES MEDIÚNICAS
Segunda-feira
15h15 às 16h15 – salas: 1,2 e auditório
20h00 às 21h00 – sala: 3
Quarta-feira
14h00 às 15h00 – sala: 2
20h00 às 21h00 – salas: 3 e 6
21h15 às 22h15 – salas: 2 e 4
Quinta-feira
08h45 às 10h00 – sala: 4
20h00 às 21h00 – salas: 1,2,4 e 5
Sábado
17h15 às 18h15 – salas: 1 e 4
Domingo
08h00 às 9h00 – sala: 2

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL
Terça-feira
20h00 às 21h00 – salas: 2,6 e mini auditório
Sábado
14h00às 15h30 – salas: 1,2,3,5 e 6
MOCIDADE
Sábado
14h15 às 15h30 – Sala: 5

PLANTÃO DO SEAREIROS
Segunda a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e das 18h45 às 20h00
Sábado – das 14h00 às 17h00

ATENDIMENTO FRATERNO
Segunda-feira
12h00 às 12h45 e 18h45 às 19h30
Terça-feira
18h45 às 19h30
Quarta-feira
12h45 às 13h30 e 18h45 às 19h30
Quinta-feira
9h00 às 9h45 e 18h45 às 19h30
Sexta-feira
18h45 às 19h30
Sábado
14h00às 15h00 (somente para pais e evangelizandos)
Domingo
08h00 às 9h00 – (somente passes)

ATIVIDADES EXTERNAS
Evangelho na Casa Dia
2ª segunda-feira do mês, às 20h00
Visitas Fraternas
Quinta-feira – 14h00 às 16h00

Renovação com Jesus

POR DIVALDO GREMES

RENOVAÇÃO: ato ou efeito de renovar: tornar novo, melhorar, consertar, recomeçar, repetir, **TRAZER NOVAMENTE A LEMBRANÇA.**

Quem foi **JESUS**, praticamente todos os acadêmicos contemporâneos concordam que **JESUS** existiu realmente, embora não haja consenso sobre a confiabilidade histórica dos evangelhos e de quão perto o **JESUS** bíblico está do **JESUS** histórico, a maior parte concorda que fora um pregador judeu da Galileia, foi batizado por João Batista e crucificado por ordem do governador romano Pôncio Pilatos, e ainda construíram vários perfis do **JESUS** histórico, que geralmente o retratam em um ou mais dos seguintes papéis; o líder de um movimento apocalíptico, o Messias, um curandeiro carismático, um sábio e filósofo, ou um reformista igualitário.

Quase todas as linhas cristãs acreditam que **JESUS** foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu de uma virgem, praticou milagres, fundou a Igreja, morreu crucificado como forma de expiação, ressuscitou dos mortos e ascendeu ao Céu, do qual regressará, contudo cabe salientar que a grande maioria dos cristãos venera **JESUS** como a encarnação de Deus, o Filho, a segunda das três pessoas na Santíssima Trindade. Alguns grupos cristãos rejeitam a Trindade, no todo ou em parte.

Para o Espiritismo, **JESUS** é o modelo de ser humano mais perfeito que Deus ofereceu, para servir de guia. Neste sentido é que Allan Kardec afirma que, **"para o homem, JESUS constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus nos oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava"**.

Para conseguirmos nos renovar com **JESUS**, devemos escolher qual o caminho queremos seguir, o do mundo ou o do Cristo.

Se a escolha for o mundo, aceitemos então tudo isso que estamos vivenciando, ausência da prática do **BEM** (maldades), famílias desagregadas, práticas precipitadas dos vícios mundanos, tais como; o egoísmo, o orgulho e a vaidade, exacerbada, (não se trata somente da vaidade 'física' mas também a do ego), corrupção, interesses pessoais e outros comportamentos lamentáveis.

Se a escolha for o Cristo, façamos através do Amor, Caridade, Humildade, Justiça, Respeito, Responsabilidade etc.

Nós na época do Cristo não entendíamos nada, em absoluto nada, estamos perdidos na ignorância pura e atuante da época anterior do olho por olho e dente por dente (Lei de Talião).

Faltava-nos o básico do conhecimento de que se paga o mal com o **BEM**, deixando que não existe mais ou menos **BEM**, pois o **BEM É SEMPRE O BEM**, ou seja, não cabe falsear interpretações do mais ou menos.

O único caminho para reproduzir os ensinamentos do mestre, **JESUS CRISTO**, é o amor em sua plenitude.

Uma entre outras características, predominante em **JESUS** foi sem dúvida a virtude da **HUMILDADE**, está fez com que o Mestre, fosse tão perseguido pelos homens de sua época, e o fez sem nenhuma dúvida o **MAIOR** de todos os profetas.

Hoje, infelizmente, verificamos o quanto estamos ainda na prática do erro quando queremos ser e ter. Sermos melhores que os outros irmãos em tudo e queremos ter bens materiais, poder e autoridade etc. Tudo na contramão dos ensinamentos do Mestre **JESUS**, não foi isso que Ele nos exemplificou.

Temos com uma das saídas conhecer A Verdade, pois conhecendo a **VERDADE E ELA NOS LIBERTARÁ**; libertará da ignorância, do medo, nos trazendo a FÉ (incondicional ao Pai), este verdadeiro instrumento de paz interior e alegria em viver na carne e fora dela.

Devemos ter em mente que renovação passa, com certeza, no maior sustentáculo da sociedade a Família, está como sendo o maior laboratório das almas.

A formação da família antes da reencarnação; tudo ocorre, pois 1º o remorso, em seguida o arrependimento, depois o desejo de reparação dos ERROS e a multiplicação das vitórias nos estimulam a vontade de voltar à vida física. Antes mesmo da concepção, já teremos traçados os mapas reencarnatório e estaremos preparando-nos para a nova experiência física, incluí a escolha de parceiros de luta doméstica, a escolha do **CORPO FÍSICO** adequado à tarefa a desempenhar etc.

Escolhida a família, são traçados os planos de lutas e amparo para que o futuro lar que aí se inicia esteja apto a cumprir a determinação DIVINA: a de ser **ESCOLA DO ESPÍRITO, LABORATÓRIO DAS ALMAS**, onde ascenderão novos degraus de luz.

Educação na família a princípio recebidos e educados por nossos **PAIS**, posteriormente assumindo a postura de **EDUCADORES** de nossos filhos.

Pais e mães! Abram os olhos do espírito para as realizações de seus filhos, observando-lhes as tendências e auxiliando-os a tirarem os pés do pântano da ilusão e do vício e a alçarem o vôo do aprimoramento no **BEM** e na **VIRTUDE**. Tudo isso sem desânimo nem inércia, pois dia virá em que sentiremos o calor da satisfação por cada grama de luz por eles obtida com nossa ajuda ou, sentiremos o frio da culpa por cada miligrama de sombra que carreguem por nossa inépcia.

Para isso teremos que ser: **EXEMPLO**, pois a **EDUCAÇÃO** será o conjunto de todas as ações com o fito de ensinar, esclarecer e orientar os filhos, sedimentados no **AMOR**, na **BOA VONTADE** e na **SINCERIDADE**.

Os hábitos no contexto educativo; Convivência com os demais parentes, Relacionamento de pais e jovens no lar; Desafio dos pais: Educar-se para **EDUCAR**; etc.

Concluímos que necessário se faz para renovar com **JESUS**, aceitarmos o convite à vida **CRISTÃ**, pois só **JESUS** é a videira verdadeira, potente e resplendente, aguardando-nos para a comunhão.

Não esquecer que nossa vida é esta. Estejamos onde estivermos, sejamos quem formos. Nosso momento é este, nossa oportunidade é agora; façamos o melhor que pudermos.

Amemos intensamente; perdoemos sem limites; alegremo-nos com a vida, agradecendo ao Pai por todas as benções.

Ser **ESPÍRITA** é estar ciente da amplitude cósmica da ideia que abraça e revestir-se de uma fé inabalável em seu futuro, a fim de não se deixar esmorecer quando vierem os expurgos necessários, promovidos pela Providência Divina para decantar a Obra que tem por objetivo a regeneração da humanidade.

APRENDA MÚSICA E REALIZE O SEU SONHO!
Violino, Violão, Teclado, Canto, Piano, Guitarra e Ukulelê
AULAS PRESENCIAL, EM GRUPO E AGORA TAMBÉM POR SKYPE

PROFESSOR
CLAYTON PRADO
FORMAÇÃO SUPERIOR EM MÚSICA
Agende já pelo WhatsApp (19) 9 9158.9682 ou fixo (19) 3405.1960

FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
3462.8108
9 9666.0101
Rua: Fonte da Saudade, 847
Jardim São Paulo - Americana/SP

Primeira carta de Allan Kardec a análise

Carta extraída do site mundo espírita

POR WELLINGTON PIVETTA

Sainte-Adresse, domingo, 6 de setembro de 1863

Minha cara Amélie,
Alegra-me a presteza com que me escreveste, apesar das ocupações a que por certo te entregavas naquele dia. Eu não estava inquieto porque sei que os Espíritos bons nos protegem, e contente fiquei por saber de tua chegada sem contratempos.

No mesmo dia fui levar tuas recomendações às Sras. Foulon e Mambarel, as quais te agradecem. Almocei e, no momento de partir, caiu um aguaceiro que me obrigou a tomar uma condução. Era o prenúncio de uma horrível tempestade que dura ainda. Não se pode fazer ideia do barulho ensurdecedor que se seguiu o dia inteiro e a noite, barulho de despertar os mortos, e, com mais forte razão, os vivos. Começo a me acostumar com os abalos de minha cabana. Realmente, é um belo espetáculo ver tudo isso da janela e estar abrigado ao mesmo tempo.

Após o almoço, estando ainda na casa da Sra. Foulon, a Sra. Mambarel obsequiou-me com uma comunicação a respeito de uma pastoral do bispo de Argel, cuja análise foi feita pela Sra. D´Ambel. Ela dá no que pensar. O mais interessante, porém, é que, tendo opinado que o arcebispo de Lyon provavelmente seguiria seu exemplo, minha presença neste momento naquela cidade teria sido inoportuna e me colocaria numa situação difícil; que provavelmente foi esse o motivo de me ter aconselhado a não ir lá. Em síntese, eis a resposta: Para muitos adeptos, a tua presença teria sido uma oportunidade para se manifestarem, por se sentirem obrigados por uma questão de devoção. Teria sido um pretexto para exercerem sobre eles perseguições que importa evitar neste momento, visto ser preciso reservar as forças para mais tarde. Os adversários esperavam tua chegada para isso e os falsos irmãos tirariam proveito da situação. Tua ausência frustrou-lhes o projeto. Esta a razão por que lá não devias ir, mesmo porque, de toda maneira, nós todos teríamos impedido.

Darás conhecimento desta resposta ao Sr. D´Ambel e lhe dirás que eu ficaria muito contente se **Erasto**, a **Verdade** ou qualquer outro Espírito bom houvesse por bem me dar uma comunicação em meu retiro.

[...] À exceção do bom e do mau tempo, as novidades são muito restritas no que me respeita, razão porque encerro minha carta dizendo-te que estou bem de saúde e trabalhando sempre.

A tempestade parece acalmar-se um pouco; o Sol aparece, mas o horizonte ainda está carregado de nuvens de mau augúrio.

Adeus, cara Amélie, eu te abraço de todo o coração, rogando-te que me escrevas muitas vezes e recomendando-te que te cuides.

[assinado] HLD Rivail.

[...]Fico contente por Maria ter ido te esperar na estação ferroviária; é uma grande atenção da parte dela à qual agradeço.

[...]Não olvides de pôr, em tuas cartas, o endereço que eu havia esquecido: Rua da Praia.

O conteúdo desta primeira carta confirma, pois, em todos os pontos, o que figura em Obras póstumas, principalmente que Allan Kardec havia solicitado uma comunicação e acrescenta inúmeros detalhes, por exemplo, que Amélie havia acompanhado o marido e retornado a Paris, que Kardec residia em uma cabana à beira da praia, bem como as pessoas que conheceram naquela região, incluindo a Sra. Foulon, cuja menção encontramos no livro **O Céu e o Inferno**.

Carta extraída do artigo Como Allan Kardec preparou O Evangelho segundo o Espiritismo, de Charles Kempf, traduzido por Evandro Noleto Bezerra, Revista Reformador, julho.2014

HISTÓRIAS ESPÍRITAS

POR ANTONIO O.CIOLDIN

O BURRINHO

Chico acabava de ver sair a publicidade de mais um de seus inúmeros livros psicografados. Além de cartas elogiosas ao seu trabalho, recebia pessoalmente em Pedro Leopoldo e em Belo Horizonte, quando lá comparecia, louvores e mais louvores de confrades e irmãos outros simpáticos ao Espiritismo. E cada qual lhe citava um fato que mais lhe agradou, realçando o valor do livro neste ou naquele aspecto.

O Chico andava atrapalhado com tantos confetes sobre sua pessoa. Em casa, sossegado dos aplausos, dizia de si para consigo:

- Vou deixar de psicografar, pois sou um verdadeiro ladrão, roubando referências honrosas que não me pertencem. Os abraços, os parabéns, os elogios que recebo cabem aos Espíritos de Emmanuel, André Luiz, Néio Lúcio e outros, que são legitimamente os autores dos livros magníficos. Preciso dar um jeito nisso...

Néio Lúcio que lhe traduzia o pensamento e lhe verificava os propósitos, sorrindo, lhe aparece e diz:

- Não há razão, Chico, para sentir-se magoado com os elogios. Também os merece.

- Não, Néio Lúcio, sinto-me como um ingrato, ladrão...

- Bem, Chico, vou contar-lhe uma pequena história: "Em certo município, dois distritos se defrontavam, separados apenas por pequena distância. Um com a população quase toda enfermada, sem recurso de espécie alguma. O outro, cheio de vida, víveres, remédios... Apenas faltava um agente intermediário entre os dois. Ninguém queria servir de ligação, realizar o trabalho socorrista. Foi quando, como mandado do céu, apareceu um burrinho humilde, manso, que, com pouco trabalho tornou-se "apiado", obediente, capaz de levar, sem ninguém, do distrito rico ao distrito pobre, os recursos que careciam os irmãos enfermos e sofredores. O burrinho, tendo ao lombo, dois jacás, um de cada lado, foi recebendo as dádivas: um colocava alimento, outro remédio, mais outro roupas... Colocavam-no à trilha, e ele, automaticamente, lá ia para o distrito lazarento e faminto. Em pouco era esvaziada toda a carga e voltava, assim como fora, alegre, satisfeito por haver cumprido um serviço salvacionista, abençoado, para repetir noutras vezes, quando necessário, a mesma tarefa cristã..."

E, antes que Néio Lúcio concluísse, o Chico exclamou:

- Está bem, Néio Lúcio. Então, como burrinho, aceito o serviço.

E nunca mais se importou com louvores, certo de que agora sabia qual era a missão que realizava, entre a Terra e o Céu, junto à Grande Causa.

(Extraído do Livro "Lindos Casos de Chico Xavier", de Ramiro Gama, Ed. LAKE)

ESTUDO BIBLICO

O início da besta - Apocalipse

POR JUBERY

O dom do discernimento. As duas testemunhas e o espírito da profecia O cap. XI, que parece conter um resumo preparatório - os prolegômenos do livro que pelo *"anjo foi entregue ao vidente"* - inicia a história da BESTA, bem caracterizada, como se vai ver, no capítulo XIII. Depois de ter sido dada ao profeta a vara para medir o *"templo de Deus, o altar e os que nele adoram"* - medida essa que não pode ser outra que o dom do discernimento, (1) - aparecem, ao lado dos *"gentios, que pisam a CIDADE SANTA, por quarenta e dois meses"*, as duas testemunhas que, como sinal de protesto contra a falsa religiosidade, haviam de profetizar (com sacrifício) por mil duzentos e sessenta dias". (1) – I.ª aos Coríntios, XII, 10. "Estas são as duas oliveiras e os dois candeeiros postos diante do Senhor da Terra ", (2) disse o anjo. (2) - Apocalipse, XI, 4. Entendemos por duas oliveiras, os dois Espíritos encarregados, um do ministério da Lei, outro do ministério dos profetas; (1) - e os candeeiros serão, talvez, os médiuns, através dos quais eles se manifestam. A oliveira produz o óleo, que é o símbolo da fé, e o candeeiro é o suporte, para que o óleo ardente produza a luz. (1) - S. Mateus, XVII, 3. Já tivemos ocasião de dizer que a revelação se manifesta por símbolos, por parábolas, para que os homens a interpretem. A palavra espiritual sempre aparece no mundo por meio de alegorias. Os **"poderes"** concedidos às "testemunhas" significam a verdade da revelação, cujos fatos subjugarão a todos os seus inimigos. A morte " por três dias e meio " das " testemunhas ", produzida pela 23 BESTA, é a opressão que sofreu a Revelação, pela antiga e nova Roma, - a chacina dos cristãos, os processos de Loudun, finalmente, o martirológio dos médiuns pelo fogo e pelas mais selvagens torturas, que fizeram calar o mundo espiritual, fato este de que " se regozijaram vários povos, línguas e nações ", (2) que tinham sido atormentados em sua vaidade, em seu orgulho, em suas torpes paixões e vícios execrandos. Livres das censuras, das exortações para renegação, congratularam-se por poderem reerguer os seus ídolos prediletos. (2) - Apocalipse, XI, 10. Mas o espírito da profecia ressurgiu, como o Cristo no terceiro dia, e a confusão se estabeleceu entre os seus inimigos; ao soar da sétima trombeta, o céu se abrirá: - " veio o tempo dos mortos ", (haverá grande difusão de Espíritos) - e o mundo espiritual aparecerá aos olhos de todos. Na interpretação do Apocalipse, como na dos Evangelhos e epístolas, o estudante não pode salientar capítulos e versículos, mas deve observar a relação que existe entre uns e outros, para compreender o pensamento dos escritores. É assim que já demonstramos as relações existentes entre os Evangelhos e o Apocalipse; assim como - verá o leitor - a exposição de um versículo apocalíptico, que se acha no começo do CAPÍTULO, tem, às vezes, a sua explicação no final desse mesmo capítulo. Por exemplo: o versículo 18 é a explicação do versículo 8, do cap. XVII.

EVANGELHO NO LAR

PELO D.C.D.

CAMINHA E CHEGARÁS

Não dês guarida aos maus pensamentos.
Reage contra todo e qualquer estado de abatimento que persista em ti.
A ideia acalentada tende a se expressar em ação.
A influência espiritual negativa nasce das horas ociosas.
Não te permitas descansar além do devido.
Ocupa as tuas mãos com o bem, e a tentação se afastará.
Na medida de tuas possibilidades auxilia quem sofre.
Não te concentres excessivamente nos teus próprios problemas nem dramatizes a tua dor.
A prova é a tua oportunidade de redenção.
Caminha e chegarás.

Fonte: livro Vigiai e Orai (Pelo espirito Irmão José, Psicografia de Carlos A. Baccelli)

NOSSA GENTE

PELO D.C.D.

ELISABETE LUZIA MARQUES DE GODOY GONZALEZ VASQUEZ

Voltamos a apresentar Nossa Gente Trabalhadora do Seareiros. Neste mês apresentamos Elisabete Luzia Marques de Godoy Gonzalez Vasquez, ou Bete Vasquez como a conhecemos.

Bete tem 66 anos, 3 filhos e 5 netos. Conheceu a Doutrina Espírita como a maioria de nós, após um acontecimento difícil na sua vida. Iniciou no Centro Espírita Paz e Amor, está no Seareiros desde 1996. Seu esposo Ramon Vasquez e sua filha Mariana também são frequentadores daqui.Participa de várias atividades doutrinárias, como de Reuniões de Estudos, Mediúnica, Atendimento Fraterno e também na Oficina de Artesanatos, sendo autora de lindos trabalhos, além de auxiliar com suas sugestões sempre criativas.

Agradecemos a Bete pela valiosa colaboração que presta à Casa por todos esses anos.

Seareiros de JESUS
centroespírita

EVENTO

30ª PIZZA

Retirada no Seareiros
das **11h30 às 14h30**

R$25,00

23/03/2019
Sábado

Sabores:
Portuguesa, Calabresa, Muçarela

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 - 3407-4552

TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e reprograme suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI MAIA

TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 04 - Fone (19) 99728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100
Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br

COASSEJE

Encontro com voluntários

POR ANTONIO ORLANDO CIOLDIN

Foi realizado no dia 12/02/2019, no auditório da COASSEJE, encontro de voluntários da entidade. Aproximadamente 30 voluntários estiveram presentes.

Na oportunidade, a presidente Tereza Pompermayer apresentou a todos a nova diretoria da entidade para o biênio 2019/2020, o planejamento para 2019 e indicações dos responsáveis pelos diversos projetos desenvolvidos.

Tereza explicou resumidamente a atividade de cada um dos projetos e das funções de cada responsável por eles. Também esclareceu a atual situação da obra de reforma do novo Lar Coasseje e dos recursos que deverão chegar, ainda na dependência de liberação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Comunicou ainda que no final do mês de fevereiro a TOP DECOR, associação que reúne arquitetos, engenheiros e lojas comerciais da área, iriam se reunir para sortear os espaços em que cada um se encarregará do acabamento nesses espaços da reforma, conforme parceria fechada com aquela associação.

Esclareceu que os dois eventos principais que são realizados em prol da COASSEJE para obtenção de recursos para manutenção e desenvolvimento dos projetos, o evento na Chácara "Luz do Campo Eventos" e "Desfile de Modas" já tem datas: o primeiro em 26/05/2019, domingo, e o segundo será em agosto, esperando somente a confirmação do dia do evento.

Comunicou também que a COASSEJE está criando um "banco de voluntários" para suprir necessidades de voluntários em alguns projetos. Esse "banco" controlará e acompanhará todas as atividades voluntárias da Casa, ficando, a princípio, sob a responsabilidade de Orlando e Paulo Parra.

Veja foto do encontro de voluntários.

APADRINHAMENTO AFETIVO

Convivência familiar

POR LUIZA CAZETTA

A convivência familiar e comunitária é um direito de toda criança e adolescente, conforme afirma o **ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)**. Entretanto, ter a companhia de um adulto para brincar, conversar, ajudar nas tarefas escolares, receber um carinho ou um abraço apertado nos momentos difíceis, não são ações presentes na rotina de muitas crianças e adolescentes que vivem em abrigos.

Para garantir esse convívio, a COASSEJE (Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus) de Americana possui o programa de apadrinhamento afetivo, cujo objetivo é possibilitar às crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos e 11 meses, que estão afastados do convívio familiar, mas em serviço de acolhimento, a constituição de novos vínculos saudáveis e a construção de novas referências afetivas.

"Os padrinhos irão compor-se como novas figuras na rede de apoio do afilhado, possibilitando novas vivências em um grupo familiar saudável, e também dentro do contexto comunitário", afirma a psicóloga Cristiane de Carvalho Estevam.

De acordo com a assistente social Roseli Matos de Queiroz Coca, os padrinhos desempenham papel afetivo na convivência com o afilhado (a). *"O apadrinhamento afetivo tem a função de proporcionar às crianças e adolescentes a vivência de novos vínculos afetivos estáveis em que serão individualizados e poderão ampliar seu repertório emocional, social e cultural"*, ressalta.

As profissionais do programa ainda destacam que a convivência familiar, além de ser um direito garantido, proporciona que crianças e adolescentes construam seus primeiros vínculos afetivos, experimentam emoções e desenvolvem sua autonomia. *"A família é um modelo de conduta, de como se comportar diante das mais diferentes situações. São figuras de referência significativa fundamental na construção de sua identidade"*, justificam.

PADRINHOS. Para apadrinhar, é necessário ter acima de 18 anos, respeitando a diferença de ser 16 anos mais velho que o afilhado (a), residir no município de Americana e não estar inscrito no Cadastro Nacional de Adoção. Também é exigido participar de um encontro de capacitação e passar por entrevistas com a equipe técnica do projeto, além de consentir visita domiciliar.

SEDE. A Coasseje está localizada na Rua 7 de Setembro, número 25, na região central de Americana. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3461.4050. O horário de atendimento é das 9h às 16h.

A COASSEJE – Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus tem sua sede localizada na Rua 7 de Setembro, 25, Centro - Americana-SP, tendo como mantenedor o Centro Espírita Seareiros de Jesus

Horário de Atendimento: 09h00 às 16h00 | **e-mail: coasseje@coasseje.com.br**
face: facebook.com/coasseje | **site: www.coasseje.com.br**

COASSEJE
Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus

Alfred Russel Wallace

POR JUBERY

Alfred Russel Wallace nasceu em Usk, Monmouthshire, na Inglaterra, em 8 de Janeiro de 1823 e desencarnou em Broadstone, Dorset, a 7 de Novembro de 1913. Foi naturalista, evolucionista, geógrafo e antropólogo. Foi o cofundador da teoria seleção natural. Converteu-se ao Espiritismo em 1865, sendo em Inglaterra, um grande defensor da Doutrina Espírita. As principais obras, o **"The Cientificose Aspect of Supernatural de 1866", "A Defense of Modern Spiritualism de 1874", "Les Miracles et le modern Spiritualisme de 1875"**, ajudaram muito na difusão do Espiritismo naquele país, chamando a atenAlfred Russel Wallace nasceu em Usk, Monmouthshire, na Inglaterra, em 8 de Janeiro de 1823 e desencarnou em Broadstone, Dorset, a 7 de Novembro de 1913.

Foi naturalista, evolucionista, geógrafo e antropólogo. Foi o cofundador da teoria seleção natural. Converteu-se ao Espiritismo em 1865, sendo em Inglaterra, um grande defensor da Doutrina Espírita.

As principais obras, o **"The Scientific"** Ação dos cientistas para a observação e estudo dos fenómenos espíritas.

Wallace foi um dos fundadores, em 1864, da Sociedade Dialéctica de Londres, dedicada ao estudo dos fenómenos espíritas. O rigor científico de seus relatórios, incentivaram Crookes para investigar estes fenômenos. Wallace realizou sessões com alguns médiuns, entre eles, Slade, o qual testemunhou o fenômeno da escrita direta.

Alfred Russel Wallace enfrentou a intolerância de uma época, intolerância contra a sua origem social, contra sua religião e mesmo contra a sua honestidade científica.

Wallace viajou a Nova York para fazer conferências e visitou três sociedades espiritualistas norte-americanas, em Boston, Washington e São Francisco (Fodor, s.n.). Ele assistiu a sessões e fez contatos com os espiritualistas norte-americanos. Em uma delas, assistiu a uma sessão de materialização com a senhora Ross na qual apareceram muitas pessoas e objetos, como um índio, um rosto de bebê, que ele beijou, etc. Em uma outra sessão, ele identificou um primo, Alg. Wilson.

Fonte: http://www.autoresespiritasclassicos.com / http://www.autoresespiritasclassicos.com

Nasce na Inglaterra aquele que foi considerado o maior médium de efeitos físicos, Daniel Dunglas Home

Daniel nasceu em 15 de Março de 1833, em Endimbourg (Escócia). Era um jovem de corpo mediano, loiro, cuja fisionomia melancólica nada tinha de excêntrico, de compleição muito delicada, de costumes simples e suaves, com caráter afável e benevolente sobre o qual o contato das grandezas não lançou nem arrogância e nem ostentação.

Home era um médium do gênero daqueles que produzem manifestações ostensivas, sem excluir, por isso, as comunicações inteligentes; mas as suas predisposições naturais lhe deram, para as primeiras, uma aptidão mais especial. Sob a sua influência, os mais estranhos ruídos fizeram-se ouvir, o ar agitava-se, os corpos sólidos moviam-se, erguiam-se e transportavam-se de um lugar ao outro através do espaço, instrumentos de música faziam ouvir sons melodiosos, seres do mundo extracorpóreo apareciam, falavam, escreviam e, frequentemente, abraçavam até causar dor. Home foi visto, várias vezes, na presença de testemunhas oculares, elevado sem apoio a vários metros de altura.

Em 1854, foi para a Itália, por motivos de saúde, espantando Florença e Roma com verdadeiros prodígios. Convertido à fé católica, nessa última cidade, tomou a obrigação de romper as suas relações com o mundo dos Espíritos. Durante um ano, com efeito, seu poder oculto parece tê-lo abandonado; mas como esse poder estava acima da sua vontade, a cabo desse tempo, assim como lhe havia anunciado o Espírito da sua mãe, as manifestações produziram-se com uma nova energia. A sua missão estava traçada, deveria distinguir-se entre aqueles que a Providência escolheu para nos revelar, por sinais patentes, a força que domina todas as grandezas humanas.

Fonte: http://www.febnet.org.br

VALORIZAÇÃO DA VIDA

POR VANESSA MORAES

PLANTIO

No deserto do teu peito
Tem espaço de plantação;
De flores e alimento
Da alma em ascensão.
Se o adubo das atitudes ainda é infértil
Regue amor , regue cuidado
E no tempo decorrido da vida,
Crescerá bendito e consolado.
Ás pedras do caminho,
Quanto trabalho, quanta disposição!
Sê dedicado e paciente,
Na terra da redenção.
A vida é plantio constante
Na escalada da evolução
Quando pedra, quando flores,
Nascerá vida em gratidão.
Então, vá!
Sê um jardineiro da alma.
Regue cada coração com a água viva de Deus.
Cultive as flores nos campos desertos com as bênçãos e ensinamentos de Jesus.
Plante as sementes com amor, que colhidas posteriormente, servirão de alimento essencial para aqueles que aqui estão renascendo e necessitam do sustento Divino que só ele alimenta e nutri da verdadeira felicidade.

DRILL CENTER
TUDO PARA POÇOS ARTESIANOS
BOMBAS SUBMERSAS
Vendas e Assistência Técnica
www.drillcenter.com.br
Via Anhanguera km.127 - Americana - SP
Tel/Fax: (19)3469-1234 - E-mail: drill@drillcenter.com.br

O Livro dos Espíritos, educando almas

POR AUGUSTO C.C.SOUZA

EXPOSITORA SUELY CALDAS SHUBERT

Honradamente agraciados com a presença da médium e escritora Suely Caldas Schubert em Americana, aconteceu dia 15/02/2018 na FAM (Faculdade de Americana), a palestra sobre o tema O Livro dos Espíritos – Educando Almas.

A oradora frisa-nos logo de início a fundamental importância da leitura e estudo profundo da obra O Livro dos Espíritos, e conta-nos resumo do surgimento deste por via mediúnica. Hippolyte Léon Denizard Rivail, conhecido por Allan Kardec, fica sabendo das reuniões que estavam ocorrendo na Paris, em toda Europa e, também nos Estados Unidos, onde a sociedade, em reunião e grupos voltados ao entretenimento, ofertava os elementos para as mesas girantes elevarem-se no ar. Quando notaram que as mesas respondiam, num processo árduo de apontar as letras do alfabeto, as perguntas com certa inteligência, o pedagogo e pesquisador Rivail vislumbrou o começo da pesquisa que daria então o primeiro dos cinco livros que formam as obras básicas da Doutrina Espírita. O Livro foi assim ditado pelos Espíritos superiores e, já ali nomeado Allan Kardec, creditou-lhes a autoria do conteúdo intelectual.

A proposta em voga e perspicaz de Suely Caldas é obter no Livro dos Espíritos uma didática com metodologia de educação para o sec. XXI. Foi-nos sugerida em uma hora a proposta de alinharmos as Almas no bem; a educação escolar em comunhão com a do núcleo familiar para que os Espíritos regressem a pátria espiritual melhor do que encarnaram, retornem assim uma alma educada para eternidade.

Sra. Schubert retorna ao momento da Santa Ceia e, em síntese, narra as ultimas instruções que o Mestre Jesus Cristo, ciente que seria capturado e preso, promete e delega perante aos onze discípulos, onze, pois Judas havia saído da sala, e promete que Ele partiria por um momento, que Eles deveriam se amar como Ele nos amou, que os mesmos os seriam conhecidos como apóstolos pelo amor entre Eles, e finalmente, sendo Ele o Cristo, é o caminho que leva ao Pai, assim faria com que o Pai enviasse-nos o Consolador Prometido, o Espírito da Verdade, que nos esclareceria tudo o que Ele, Jesus Cristo, veio-lhes em carne dizer.

Como denota Suely, daremos agora um salto no tempo, pois está relatado no livro "Obras Póstumas" de Allan Kardec, o momento que ele perguntou em umas das reuniões daquelas que ocorriam em Paris, cremos que na casa das irmãs Baudin, adolescentes médiuns que já psicografavam há algum tempo, o pedagogo indaga aquele que respondia: "Meu Espírito familiar, poderia dizer-me como devo lhe chamar?", no que lhe foi respondido: "Para ti, chamarme-ei Verdade". Como disse Suely, nesse momento devem ter tocado trombetas no mundo espiritual. O Espírito de Verdade prometido pelo Mestre, que nos faria relembrar e entender por completo os ensinamentos Dele, O Cristo planetário, ali estava ao encontro da matéria, novamente e em alusão a idéia, ao Verbo. Para adentrarmos na educação plena, começamos pela chaga do egoísmo. Quando perguntamos se o egoísmo tem cura, na questão 917 do Livro dos Espíritos a resposta é sim, com uma educação não somente voltada para instruir, mas a educação que faz homens de bem, que atende a profundidade do ser humano. "A educação, convenientemente entendida constitui a chave do progresso moral".

A educação é posta aqui como "o conjunto de hábitos adquiridos". Por isso nós ensinamos os semelhantes, mais por exemplos à que por palavras ou livros, não que os mesmo sejam desnecessários, contudo, podemos pensar um pouco na Terra. Em sociedades mais desenvolvidas que a brasileira, as crianças têm hábito de não roubar; pegar aquilo que não é seu, por exemplo. Bem como, em sociedades mais atrasadas em conhecimento que a brasileira, condenam-se ao apedrejamento por adultério ou amputação de membros aqueles que roubam. Somos algo intermediário.

Léon Denis, mais um espírito de escol que nos visitou, na introdução ao livro O Problema do ser, do destino e da dor, nos diz: "A educação, sabe-se, é o mais poderoso fator do progresso, pois contem em germe todo o futuro. Mas, para ser completa, deve inspirar-se no estudo da vida sob suas duas formas alternantes, a visível e a invisível, em sua plenitude, em sua evolução ascendente para os cimos da natureza e do pensamento".

Emmanuel, em Fonte Viva, cap. 30, afirmanos: "Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude. Educa e edificarás o paraíso da Terra". Suely completa que o processo de educação do ser-humano é como o processo de educação do médium. O médium que trabalha na casa espírita, que está praticando e educando a mediunidade na sessão mediúnica, porque o médium educado nada mais é que o ser humano educado, que veio elaborando, numa jornada de existências, esse processo de educação apurada.

Jacques Delors, político francês que nasceu em 1925, no livro Educação – Um tesouro a ser descoberto, em relatório para UNESCO, sugere que: "A dimensão espiritual deve estar no centro da nossa nova reflexão sobre educação". Uma proposta corajosa e ousada, entretanto demonstra-se muito atual e necessária. Delors ainda propôs em livro os quatro pilares para educação Global do séc. XXI. São eles:

1. Aprender a conhecer. Como? - Ampliar e despertar a vontade do conhecimento, amor por conhecer e proatividade para pesquisar! Indicar como melhor caminho: Ler! Estimular desde cedo a leitura.

2. Aprender a fazer. Como? - Executar os planos e processos, correr riscos, e errar, errar muitas vezes corrigindo e melhorando.

3. Aprender a conviver. Como? - Acima de tudo aprender a conviver com as diferenças em nossa casa. Para além, dentro da casa espírita. Se o lar familiar está em litígio, briga, o centro espírita é o refúgio e existe para ser um lar fraterno!

4 – Aprender a ser. Como? - Aprender a viver a vida, o sentido da vida, aprender a ser um homem de bem; uma mulher de bem. Saber que a aprendizagem é infinita!

A boa educação familiar traz a tona no espírito encarnante os seus talentos adquiridos, desatando aquilo que ele já aprendeu no plano espiritual e outras vidas. Joanna de Ângelis, no livro Constelação Familiar, escreve: "A família é o alicerce sobre o qual a sociedade se edifica, sendo o primeiro educandário do espírito, onde são aprimoradas as faculdades que desatam os recursos que lhe dormem latentes. (...) A educação tem, portanto um compromisso com a espiritualização do educando, orientando-o em torno da realidade de Deus, da Criação e da finalidade espiritual da existência humana".

Tal qual a sublime linguagem do Amor puro de Jesus? Sim. Joanna de Ângelis descreve-nos, no capricho que foram grifados os ensinos do Mestre e Cristo planetário: "Todo o seu verbo está exagerado em linguagem programada para resistir aos tempos de evolução do pensamento e abrir espaços para as repercussões sociológicas e espirituais, éticas essenciais e morais seguras através dos diferentes períodos da Humanidade". (Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda). Ainda que as leis da sociedade fossem mais severas, somente essa boa educação proposta poderá extinguir o mal na fonte, na raiz do espírito ainda em progresso evolutivo na Terra.

Evolução constante, não existindo mais a violência, solidariedade sempre em primeiro lugar e educação constante. Essa é a regra dos mundos felizes para Emmanuel. Sempre vos lembrando: temos total a condição de nos edificarmos dentro dessa educação proposta, caso contrário, o Mestre não nos teria chamado: "Vinde a Mim".

Aniversário do Seareiros de Jesus

"Pintura mediúnica coroa 28 anos do Centro Espírita Seareiros de Jesus

POR KARINA DIAN GUILHERME

O Centro Espírita Seareiros de Jesus completou 28 anos de existência no dia 25 de janeiro. Para comemorar a data foi convidada a médium Valdelice Salum para uma noite especial em que os presentes puderam vivenciar e sentir os efeitos da pintura mediúnica. A médium nasceu no interior da Bahia, analfabeta, aprendeu a ler depois de adulta, nunca estudou arte ou pintura, realiza esse trabalho há 43 anos! É médium de Psicopictografia e no início foi orientada por Chico Xavier.

A veracidade de seu trabalho foi reconhecida por vários peritos em arte, e pode apresenta-lo em diversas oportunidades na mídia, no Brasil e no exterior. Ela é instrumento para vários artistas desencarnados que foram no passado pintores famosos, voltando hoje para dar testemunho da imortalidade dos espíritos.

O aniversário foi comemorado no dia 26 de janeiro na sede do Seareiros. Um dia de festa, as atividades foram conduzidas por Valdelice que fez uma breve introdução de seu trabalho, seguido de leitura e prece. Acompanhada por sua filha, genro e neto a sessão mediúnica iniciou com uma linda pintura em giz pastel, sucedendo mais três. Pudemos vivenciar a arte de Monet, Picasso, Toulouse, Vincent e fomos agraciados com duas telas, uma de Monet e outra de Vincent Van Gogh, essa última pintada com os pés.

As pinturas foram executadas com a mão direita, com esquerda e também com ambas as mãos. Durante o evento, além de toda a energia e vibração dos artistas, as pessoas presentes tiveram a oportunidade de ter a equipe espiritual de médicos que, segundo a médium estavam ali para ministrarem o que fosse necessário. O auditório estava radiante. A sessão terminou com uma linda prece, seguida da venda dos quadros que foi revertida à COASSEJE, e o sorteio de uma tela de Monet. Finalizamos com parabéns seguido de bolo, refrigerantes e lembrancinha. Parabéns a todos, parabéns ao Seareiros, que venham muitos outros anos!

"Noite Inesquecível
No dia 26 de janeiro eu e meu marido pudemos apreciar, juntamente com um numeroso público, a médium de psicopictografia Valdelice Salum, no centro espírita Seareiros de Jesus.
Este foi meu terceiro encontro com a palestrante. A primeira vez que tive a experiência de conhecer o que eram pinturas mediúnicas foi com ela, na cidade de Assis e depois foi em Campinas. Nesta segunda vez encontrei o meu "Vincent", o qual foi amor à primeira vista.
É um trabalho fantástico, que além de encher nossos olhos e corações de belezas, cores e sentimentos, retrata o quanto a arte é inerente ao ser humano, física e espiritualmente.
Foi uma noite agradável e uma maneira muito bonita de comemorarmos o aniversário da nossa casa espírita."

Camila Lourenço Panhoca

COMPORTAMENTO

Jeito de falar

POR ORSON PETER CARRARA

O escritor Rubem Alves (www.rubemalves.com.br) publicou no Correio Popular, de Campinas, caderno C, página C-2, de 18 de julho de 2004, uma bela crônica intitulada **O que é que você faria?** Considerei-a muito oportuna. Embora longa (quase uma página), destaco ao leitor o teor principal. Ele traz uma estória no artigo e usa um exemplo médico, desculpando-se pela comparação, para citar como é importante a maneira de dizer as coisas ou se quisermos, como dizemos e a quem. Pois esta maneira pode destruir vidas e sonhos.

A história citada pelo escritor comenta o relacionamento de um casal que muito se ama. Ela desenvolveu um câncer no seio e teve que extraí-lo, mas isso não abalou o relacionamento do casal, apesar das dores e aflições. Em cinco anos, o outro seio também foi afetado, mas o bom e amigo médico que antes a atendera já havia morrido.

Procuraram outro médico, mas este, completamente insensível às dores do casal e especialmente da mulher, ao vê-la sem um seio, já exclamou friamente: "Mas a senhora já não tem um seio... Seu caso é muito mais grave do que eu imaginava".

E o escritor, comentando a própria estória, colocou em seu texto: "Fico a me perguntar. Por que é que ele falou o que falou? Não falou para informar mulher e marido de uma coisa que não soubessem. Eles sabiam que ela não tinha um seio. Também não falou para certificar-se de algo que estava vendo, mas não via bem, por ser ruim dos olhos, pois ele enxergava muito bem. E qual a razão do seu frio, imediato e cruel diagnóstico. Para que falou isso? Era necessário? Não, não era necessário. Seu diagnóstico em nada contribuiu para o tratamento daquela mulher. Ou será que ele falou assim por inocência? Não imaginava o veneno que suas palavras carregavam? Não imaginava o efeito de suas palavras sobre aquela mulher despida, sem um seio, humilhada, amedrontada. Se falou por inocência digo que o dito médico só pode ser um idiota que nada conhece sobre os seres humanos."

E continua: "Crueldade não é algo que somente existe nas câmaras de tortura. Ela se faz também com palavras. Há palavras cruéis que apagam a tênue chama da esperança. (...)" E pergunta em seguida: "(...) qual é o lugar, nos currículos de medicina, onde tanta coisa complicada se ensina, para uma meditação sobre a compaixão? É na compaixão que a ética se inicia e não nos livros de ética médica. Ah! Dirão os responsáveis pelos currículos – compaixão não é coisa científica. Não entra na descrição dos casos clínicos. Não pode ser comunicada em congressos. Portanto, não tem dignidade acadêmica. Certo. Mas acontece que não somos automóveis a serem consertados por mecânicos competentes. Somos seres humanos. Amamos a vida, queremos viver. Sofremos de dores físicas e de dores da alma: o medo, a solidão, a impotência, a morte. O que esse médico fez não tem conserto. Uma vez feito a ferida sangra. Palavras não podem ser recolhidas. O sofrimento foi plantado.(...)"

E como indagou o autor em seu texto, deixo a pergunta para nós mesmos: o que é que faríamos na mesma situação? Claro que não especificamente como médico, pois o exemplo se aplica a qualquer outra ocorrência de relacionamentos humanos.

A situação traz à lembrança o capítulo X de **O Evangelho Segundo o Espiritismo,** intitulado **Bem-aventurados os misericordiosos**. No subtítulo O argueiro e a trave no olho, em lúcido texto, pondera o Codificador: "Um dos defeitos da Humanidade é ver o mal de outrem antes de ver o que está em nós. (...) Que pensaria eu se viesse alguém fazendo o que faço? Incontestavelmente é o orgulho que leva o homem a se dissimular os próprios defeitos, tanto ao moral como ao físico. Esse defeito é essencialmente contrário à caridade, porque a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente (...). Se o orgulho é o pai de muitos vícios, é também a negação de muitas virtudes; encontramo-lo no fundo e como móvel de quase todas as ações (...)".

Nessa última palavra, podemos enquadrar as situações do exemplo acima, na questão médica e que pode ser transferida para qualquer outra situação, onde nos permitimos desprezar, discriminar, maltratar com palavras ou acentuar o sofrimento de alguém com nossa maneira de dizer...

Afinal, nada justifica a crueldade, ainda que em palavras.

LEIA, ASSISTA E APRENDA

POR LEANDRO PIAZZON

O LEGADO DE ALLAN KARDEC

"Nossa responsabilidade é proporcional à extensão do nosso saber, de nossos conhecimentos". Leon Denis, página 266. Em 2018, ano do sesquicentenário de lançamento do livro A Gênese, seminários congressos, palestras, homenagens e artigos foram realizados e escritos. Porém, uma obra surgiu com alto relevo, merecendo amplo respeito e destaque, o livro O Legado de Allan Kardec, Edições USE e CCDPE-ECM . Um minucioso trabalho de pesquisa realizada pela escritora, expositora espírita, Diplomata e Mestra em Direito Internacional pela USP, Simone Privato Goidanich. A obra é uma versão em língua portuguesa da original em espanhol lançada na Argentina em 2017. Com dois prefácios, o primeiro traz Julia Nezu , que lembra que Simone toca em um problema que teve "início ainda no século XIX, sobre qual seria a edição definitiva da obra" A Gênese, se a quarta ou a quinta edição. Reforça que o assunto é extremamente relevante aos espíritas dedicados ao estudo, e que a relevância da obra se dá pela solidez da pesquisa amparada em consistente base documental e bibliográfica de que Allan Kardec não fez nenhuma alteração no conteúdo da primeira até a quarta edição, "que havia sido publicada apenas um mês antes da desencarnação de sua desencarnação". Gustavo N. Martínez , presidente da CEA, aponta em seu prefácio que todos e cada um dos acontecimentos narrados na obra encontram-se absolutamente documentados, pois Simone consultou "in situ arquivos, bibliotecas, milhares de páginas nos idiomas dos protagonistas envolvidos, e afirma que não há dúvida sobre a autenticidade de tais fatos". O livro contém 448 páginas, introdução e se divide em duas partes, com vinte e três capítulos. Apesar do rigor da pesquisa, não é uma obra inacessível e de truncada leitura, ao contrário. Página a página, os leitores e leitoras poderão compreender toda a história que envolve a quinta edição de A Gênese, e poderão conhecer o trabalho abnegado da esposa de Allan Kardec, Amélie Boudet e de sua amiga Berthe Froppo, a dedicação de Gabriel Delanne, o compromisso com a verdade de Léon Denis e os infelizes caminhos percorridos por P. G. Leymarie. Simone escreve de maneira muito didática e clara, faz diversas citações e referências para que o leitor possa compreender como a adulteração ocorrida na quinta edição de A Gênese se processou. Na página 168 afirmou que "as modificações encontradas na quinta edição, revista, corrigida e aumentada, são significativas não somente em relação à quantidade (282 alterações, entre acréscimos e exclusões), mas sobretudo no tocante ao conteúdo doutrinário. Quando tomei contato com a notícia de que A Gênese havia sido adulterada em sua quinta edição, perguntei-me como isso seria possível. Indaguei-me se uma fraude poderia ser sustentada por tantos anos. O livro da Simoni me respondeu ambas perguntas, e na qualidade de historiador, só tenho elogios ao trabalho realizado pela autora. Contudo, muitas críticas ao trabalho da autora foram feitas, o que é legitimo, mas as críticas possuem o mesmo rigor metódico e bases documentais apresentadas por Simone? Percebi que não. Wilson Garcia , em artigo intitulado Serão os documentos novos sobre Kardec lançados no jarro de barro como os evangelhos apócrifos, publicado pelo blog Expediente-On-Line, abordou o problema da crítica morna e coroada de vaidade: "Há documentos novos e incontestáveis sobre o assunto, evidenciando a adulteração da obra. [...] Mas alguns espíritas [...] por conveniência preferem manter a postura do avestruz em lugar de tomar conhecimento da realidade para melhor se orientarem". Antonio Leite , do movimento espírita de Nova York considera que "a obra O Legado de Allan Kardec de Simoni Privato Goidanich, precisa ser lida urgentemente à bem da verdade. Lida por todo aquele que se orgulha em ostentar o epíteto de espírita, por aqueles que amam verdadeiramente a doutrina e honram a memória do mestre de Lyon".

São poucas as obras que aparecem no cenário da literatura espírita brasileira e que jogam luz onde a escuridão do fanatismo, da fraude e da soberba impera. Neste seleto grupo, vale lembrar aqui brevemente o excelente livro de José Herculano Pires e Francisco Cândido Xavier intitulado Na hora do testemunho, trabalho que expos e enfrentou os problemas advindos da adulteração do Evangelho Segundo o Espiritismo ocorrida em 1974, e que Herculano e Chico se posicionaram de maneira contundente contra a fraude. À época, ao falar das reações e posicionamentos de diversos setores do movimento espírita brasileiro, Herculano afirmou que "a maioria dos espíritas não estuda a sua doutrina e se entrega a um beatismo igrejeiro", o que facilita, convenhamos, situações de desvio e deturpações sobre as obras de Allan Kardec. Deixo uma pergunta para nossa reflexão: o problema colocado por Herculano desapareceu nos dias de hoje?

Wilson Garcia, professor universitário, jornalista, escritor, mestre em Comunicação e Mercado, especialista em Comunicação Jornalística.

Antonio Cunha Lacerda Leite, expositor e escritor espírita, membro do Spiritist Group of New York.

PALESTRAS USE - INTERMUNICIPAL AMERICANA I NOVA ODESSA I SUMARÉ I MARÇO DE 2019

DATA	LOCAL DA PALESTRA	HORA	EXPOSITORES	TEMAS
01/03 6ª. feira(1ª.)	**Centro de Difusão do Espiritismo Casa de Luz** Rua Honorino Fabri, nº 396, Vila Valle, Sumaré	20h00	Lucilene Cruz Cecal	A Verdadeira Transformação
05/03 3ª. feira(1ª.)	**Centro Espírita Humberto de Campos** Rua Nacim Elias, nº 623, Morada do Sol, Americana	19h30	Cláudio Schiave Pátria do Evangelho	Ressureição e Reencarnação
09/03 Sábado(2º.)	**Centro Espírita Cristão Amor e Luz – CECAL** Rua Allan Kardec, nº 89, Jd. Marchissolo, Sumaré	20h00	Rogélio Bonil Casa de Luz	Tema Livre
10/03 Domingo(2º)	**Grupo de Estudos Espíritas Therezinha de Oliveira** Rua Heitor Siqueira, 820, Bairro S. José, Americana	10h00	Valdirene Toledo Casa de Luz	Tema Livre
14/03 5ª. feira(2ª.)	**Associação Espírita Mensageiros de Luz** Rua Noruega, nº 332, Jd. Paulistano, Americana -	19h30	Ricardo Galdino Casa de Luz	Tema Livre
15/03 6ª. feira(3ª.)	**Centro Espírita Caminho de Damasco** Rua Olímpio Bodini, nº 47, B. Sta. Rosa, Nova Odessa	19h30	Edison Evangelista Ass. Espírita Americana	Bastidores da Casa Espírita
16/03 Sábado(3º.)	**Centro Espírita Fraternidade** Rua Comendador Müller, nº 275, V. Redher,Americana	19h30	Jorge Munhóz Casa de Luz	Tema Livre
25/03 2ª. feira(últ.)	**Centro Espírita Pátria do Evangelho** Rua Olivindo Fonseca, nº385, Campo Verde,Americana	19h50	Jivago Palomo Cecal	A Cólera e Você
25/03 2ª. feira(últ.)	**Centro Espírita Flora Luz** Rua das Violetas, nº 184, cidade Jardim, Americana	20h00	Nilton Linareli Fonte de Siloé	Tema Livre
26/03 3ª. feira(últ.)	**Centro Espírita Amor e Caridade** Rua dos Estudantes, nº 540, Cordenonsi, Americana	19h30	Fábio Boni Pátria do Evangelho	As Três Revelações
26/03 3ª. feira(últ.)	**Grupo Espírita Renascer** R. das Pitangueiras, nº 72, V. das Nogueiras, Americana	19h30	Clayton Prado Flora Luz	O Amor e a Harmonia
27/03 4ª. feira(4ª.)	**Grupo de E. Esp. Augusto Elias da Silva, o Reformador** R. Serra de Borborema, nº 407, Liberdade, Americana	19h45	Divaldo Gremes Seareiros de Jesus	Tema Livre
27/03 4ª. feira(últ.)	**Posto Avançado Bezerra de Menezes** Av. Álvaro Lins, nº 30, N. Sra. Aparecida, Americana	19h30	Jaime Facioli Paz e Amor	A Piedade

"Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo". (Espírito de Verdade, Evangelho Segundo Espiritismo) Assessoria DOD - USE Intermunicipal Americana, Nova Odessa e Sumaré

PROGRAMA SINAL VERDE
"O Espiritismo no Rádio"
FM VIDA NOVA 104,9Mhz

ACESSE TAMBÉM PELA INTERNET:
www.fmvidanova.com.br
de 2ª. a 6ª. NO AR DAS 7:30H ÀS 9H

ALÉM DO SITE você pode ouvir pelo seu celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.

GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE:

Segunda feira: Evangelho no Lar
Terça feira: Mensagem para Você
Quarta feira: Espiritismo e Vida
Quinta feira: Justiça Divina
Sexta feira: Fatos Espíritas

RADIO ONLINE

USE Intermunicipal de Americana | Nova Odessa | Sumaré

"Clube do Livro Espírita 'Prof. José Rampazzo'"

Adesões com Aurélio – tel. (019) 3601-4711

Livro do mês de Dezembro/2018:

A Real Identidade; romance escrito por Cidinha Arita, pelo Espírito Irmã Carolina; da Editora Solidum, com 320 págs. + brinde de final de ano.

Livros mais vendidos no Seareiros em Fevereiro

PELA BIBLIOTECA

1- O Legado de Allan Kardec - Simoni Privato Goidanich;

2- Gestação Sublime Intercâmbio - Ricardo Di Bernardi;

3- Atualidade do Pensamento Espírita - Divaldo Franco/Vianna de Carvalho;

4- O Livro Dos Espíritos para Crianças - Vol.1,2,3,4 - Autores Diversos;

5- Cura e Autocura - Andrei Moreira

Livraria do Seareiros

Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros. Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.

Venha e faça-nos uma visita!

Rua Silvino Bonassi, 150 | Bairro Nova Americana | Americana/SP | Tel.: (19) 3407.4552

Seareiros de JESUS centro espírita

CURTAS DO SEAREIROS

PELA PRESIDÊNCIA

ESTUDO DAS PARÁBOLAS DO NOVO TESTAMENTO
09/03 – sábado – das 14h às 15h30 – sala 1 – Será estudada a primeira parte da Parábola da Videira e dos Ramos (Jo 15:1-4) – Estudo aberto a todos os interessados.
06/04 – sábado – Continuação do estudo da parábola.

ENCONTRO DE MÉDIUNS DO SEAREIROS
11/03 - segunda-feira - 14h - no auditório
28/03 - quinta-feira - 20h – no auditório

EVENTO ESPECIAL
23/03 – sábado – 30ª Pizza do Seareiros – Sabores: Muçarela, Portuguesa e Calabresa – R$25,00 cada – Convites a venda nas salas de estudos e na recepção. Solicitamos a colaboração de todos para doação de ingredientes ou doação em espécie. Pedimos também auxilio para as vendas. RETIRADA **SOMENTE NO DIA 23/03** no Seareiros, das 11h30 às 14h30.

PALESTRA
25/03 – segunda-feira – 13h00 – no auditório - PALESTRA – Tema: Poder, Querer, Fazer – A Fé com Obras - Expositora: Kesi Adria.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL
Terças-feiras – das 20h às 21h para crianças e adolescentes de 04 a 18 anos; Sábados – das 14h15 às 15h30 para crianças e adolescentes de 04 a 14 anos; Mocidade – aos sábados das 14h15 às 15h30 – sala 5 - jovens de 15 a 30 ano.

ATIVIDADES EXTERNAS
11/03 - Evangelho na Casa Dia – às 20h00 – O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. 19 – A Fé Transporta Montanhas;
Visitas fraternas – Toda quinta-feira às 14h00, para pessoas fisicamente impossibilitadas de vir ao Seareiros.

HISTÓRIAS DE TIAMARA

PELO D.C.D.

APROVEITANDO O TEMPO

João acordou com o cheirinho de café vindo da cozinha e olhou para o relógio, que marcava sete horas. Levantou e foi espiar seus avô seu Otávio, coando café. Voltou para a cama e fechou os olhos por alguns segundos, quando sentiu o toque das mãos do avô, que sempre o acordava com delicadeza

-Bom dia, meu neto! Hora de acordar para um dia lindo!

João abriu os olhos e com um sorriso largo beijou as mãos do seu querido avô, e falou:

-Você é meu lindo dia lindo, vovô!

Seu Otávio sabia que todo aquele sentimento de amor era sincero, pois os pais de João haviam falecido há dez anos e, agora, ele era a sua única família.

-O que vamos fazer nesse domingo maravilhoso, vô?

Seu Otávio apanhou uma velha lata de bolacha que estava debaixo do armário e, chacoalhando, disse:

-Adivinha?

João sempre via seu avô limpando aquela lata e sabia que continha recordações de seu pai, talvez algumas fotos, chaveiros ou moedas velhas. Respeitava, e por isso nunca mexeu.

Acordando dos seus pensamentos com o barulho forte da lata próxima ao seu ouvido, exclamou:

-Nossa vô, o que tem ai?

Seu Otávio abriu a lata e nela tinha muitas bolas de gude coloridas.

João fez cara de espanto e, sem entender, falou:

-Como são lindas! Já posso saber de quem são? É do meu pai vô?

Seu Otávio abraçou o neto e, com lagrimas nos olhos respondeu:

-Sim eram de seu pai! Agora são suas! Meu presente para você, mas tem uma condição!

João, todo sorridente, olhou para o avô e disse rapidamente:

-Claro! O que o senhor quiser?

-Vamos brincar de burrica hoje!

Claro vô! Que emoção!

Assim, naquele lindo domingo, o velho Otávio foi com o neto jogar bolinha de gude na pracinha.

Seu Otávio olhou agradecido para João e se lembrou das muitas vezes em que seu filho quando criança pedia para brincar, mas dizia a ele que não dava, que o trabalho fora cansativo, que o dia fora corrido, e mesmo quando tinha algum tempo não aceitava, dando alguma desculpa. Mas ele sabia que seu filho, onde estivesse, havia lhe perdoado, pois era muito bom e compreensivo.

Agora ele faria diferente! Queria aproveitar aqueles momentos de alegria e também ensinar o neto que é importante sempre arrumar um tempinho para conviver com os filhos e netos, de ter momentos agradáveis com as pessoas que se ama.

De repente, vê João sorrindo e chamando:

Vem, vovô! Acabei de emburacar a bolinha de gude vermelha!!!

Crianças, devemos refletir sobre o valor que damos para as coisas e as situações da nossa vida, pois o tempo passa e não pode ser recuperado. Os nossos afetos devem ser cultivados e regados com amor diariamente, e assim iremos colher permanentemente flores de alegria.

Jamile Negrini
Psicóloga
CRP 06/145432
- Criança - Adolescente - Adulto
(19) 99400-8624
jamilenegrini.psic@hotmail.com
R. Sete de Setembro, 1499 - Centro, Americana/SP